

ANEXO II – manifestação de descontentamento da estudante Fabiana Arenhardt com a disciplina de Projeto Arquitetônico V

A representação discente e a COMGRAD/ARQ,

Tendo cursado Projeto V no semestre passado na turma do professor Dorfman, e tendo reprovado, gostaria de fazer novamente a cadeira na mesma turma. Na Encomenda de Matrícula, marquei turma B, tendo a certeza de que esta seria a do Dorfman, e desmarquei a opção Turmas de mesmo horário. Como eu estava viajando, não percebi que tinha ficado sem matrícula, então não arrumei nada no Ajuste da Encomenda.

Na semana anterior à do início das aulas, fui até a COMGRAD e fui informada de que teria que resolver com o Departamento de Arquitetura, na primeira semana de aulas. Enquanto isso, fui conversando com outros colegas e muitos estavam na mesma situação (conhecia 8 pessoas, depois fiquei sabendo de mais umas 5). No primeiro dia de aulas, o professor Heitor, chefe do Departamento, fez uma lista de alunos que estavam sem matrícula e dos que estavam na turma C, para que estes escolhessem o professor que gostariam de estar. Segundo ele, foram abertas 3 turmas por que ele contou quantos alunos tinham sido aprovados em Projeto 4 e não seria necessário mais que isso. Este foi o primeiro erro: desconsiderar as pessoas que reprovaram ou desistiram de Projeto 5 e que teriam que refazer, ou seja, não ter vagas suficientes. Ainda segundo o professor Heitor, a turma C estava com professor não definido pois ele queria saber se chamava a Sandra (para turma do Macchi) ou a Cristiane (para a turma do Dorfman) e esperava ver o que a maioria dos alunos queriam. Desde o começo ressaltai que faria Projeto 5 com qualquer professor, mas gostaria muito que fosse com o professor Dorfman.

No final da manhã de segunda feira, alguns nomes foram chamados na porta do Departamento e o professor disse: estes vão para a turma do Dorfman. Não sabemos os critérios que ele usou para isso, mas eu era uma destas pessoas. No dia seguinte, fui assistir aula na turma do Dorfman, e, não estando meu nome na chamada, me juntei aos meus colegas e fomos novamente ao Departamento, onde o professor Heitor fez uma lista, por ordenamento, com o nosso auxílio, para as pessoas com melhor ordenamento ficarem na turma do professor Dorfman, sendo que a professora Cristiane já tinha sido chamada e já estava na turma C. Ali no departamento mesmo, fizemos o nosso ajuste para a turma C, alguns lembraram de desmarcar a opção Turmas de mesmo horário, outros não. O que aconteceria é que, as pessoas com melhor ordenamento deveriam se matricular na turma C, e as com ordenamento mais baixo deveria se "desmatricular" na C e passar para a turma D.

O que aconteceu foi que, não sei se o professor orientou isso, mas não entrevi firmemente para que isso acontecesse, e na quinta feira novamente nós assistimos a aula na turma do professor Dorfman. Qual não foi nossa surpresa quando, na sexta feira, o resultado é de muitas pessoas (quase todas, ou todas, as que estavam sem matrícula) ficaram na turma D e algumas continuaram sem matrícula.

Um colega telefonou para o Departamento na sexta feira e foi informado de que a situação se resolveria na segunda-feira. Assistimos mais uma aula com o professor Dorfman, e então fomos ao departamento onde o professor Heitor informou que não poderia fazer nada pois as pessoas não cumpriram com sua parte, quando ele tentou ajudar. Ainda sobre os alunos sem matrícula ele informou que, se

conseguíssemos pessoas da turma do Dorfman que quisessem ir para a turma do Macchi, então esta troca seria feita na terça pela manhã. Do contrário, as pessoas sem matrícula ficariam na turma D, do Macchi.

Na terça pela manhã, algumas pessoas ainda mudaram de turma, sem qualquer respeito ao ordenamento, simplesmente por que elas estavam lá. Como estávamos em visita da cadeira de Urbano III, não tínhamos esta oportunidade, além do que não queríamos nos prejudicar com mais aulas perdidas.

Quando resaltei ao chefe do Departamento que se era pra ter ficado na turma do Macchi então que isso tivesse acontecido desde o começo, já que agora tínhamos perdido uma semana, 4 dias de aula, ele respondeu "isso não é problema meu". Sendo que nestas quatro aulas foram apresentados o programa da disciplina, o projeto, foram feitas visitas ao terreno, trabalhos estavam em andamento com grupos formados, etc., me senti prejudicada por ter perdido estas aulas e acredito que isso é de responsabilidade do chefe do Departamento também, afinal eu estava seguindo orientações dele. Foram pelo menos 15 pessoas prejudicadas com isso.

Sendo assim, abri processo administrativo como reclamação da conduta do Chefe de Departamento, por orientar de forma incorreta os alunos, prometendo medidas que não poderiam ser cumpridas, prejudicando assim o início do semestre.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2009

Fabiana Arenhardt - 00124816